

Colatina, um canteiro de obras prioritárias

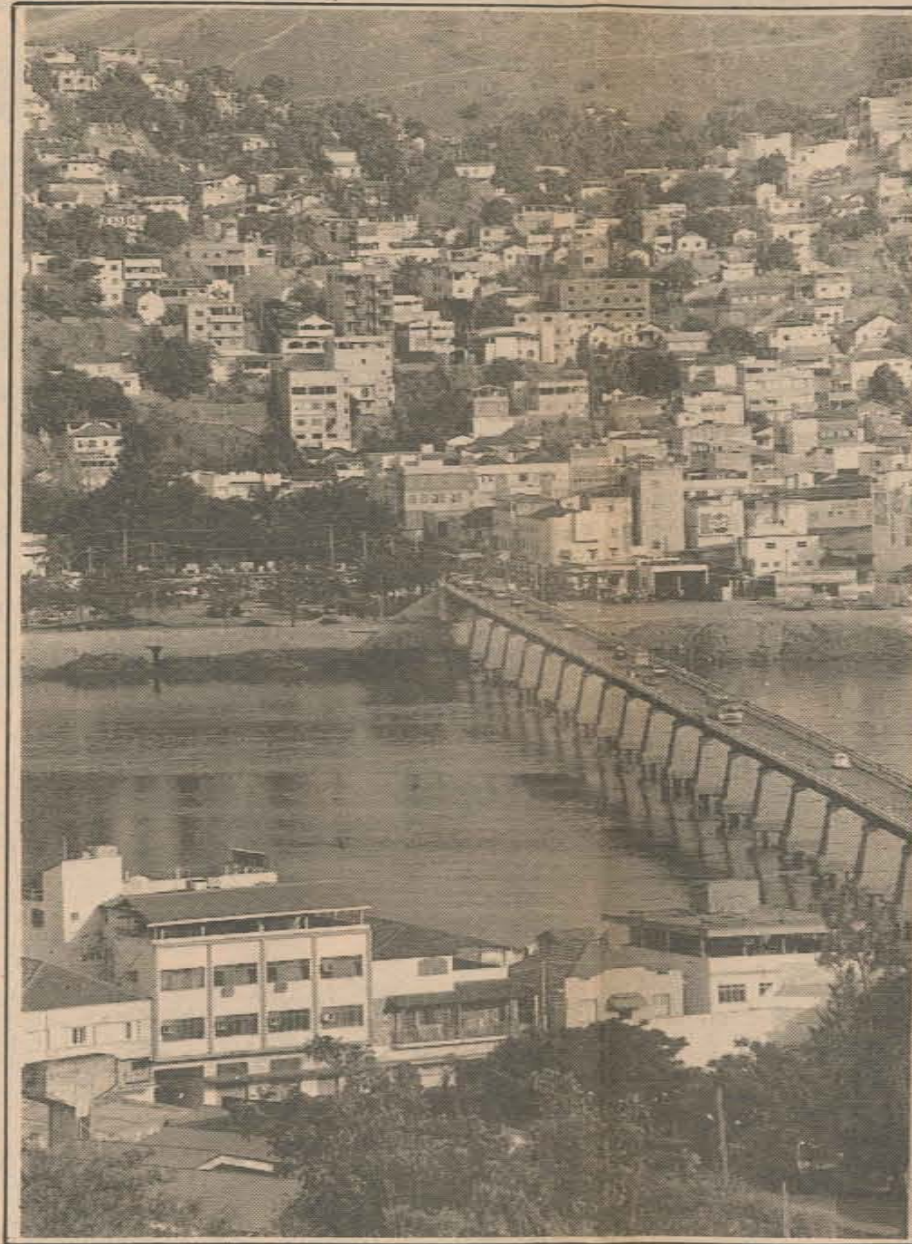
A filosofia da administração do prefeito Dilo Binda está no lema da bandeira municipal: "O trabalho tudo vence". Nesses 600 dias à frente da Prefeitura o resultado é surpreendente, agradando a população. Foram construídos mais de quatro quilômetros de redes de distribuição de água, oito quilômetros de rede de esgoto e quase 40 quilômetros de pavimentação. Colatina se transformou num canteiro de obras.

Dilo Binda afirma que o segredo para se realizar tantas obras é trabalhar com determinação, pautando pela honestidade. Sua rotina começa sempre às 5 horas da manhã, quando entra em seu gabinete e lê um trecho da Bíblia. Outros dois livros parecem constantes de sua mesa de trabalho: as constituições federal e a estadual.

A fama de um administrador austero e dinâmico está hoje em todo o território capixaba. Dilo disse que quer provar que o homem público trabalha e é honesto. Suas obras foram priorizadas em duas áreas básicas: saúde e saneamento. Foi criada uma autarquia, talvez a primeira do país, (Serviço Autônomo de Meio Ambiente e Limpeza), que fará o recolhimento e o tratamento de lixo. Foram investidos mais de Cr\$ 25 milhões no projeto.

As obras da administração Dilo Binda estão por todos os cantos da cidade. Colatina está sendo humanizada com inúmeras obras de infraestrutura. A PMC está asfaltando toda a coluna dorsal dos morros para facilitar o serviço de limpeza. Estão sendo desenvolvidos estudos para tratamento de esgoto a fim de não contaminar ainda mais os rios.

Dilo repete sempre que "Colatina está para o Espírito Santo como São Paulo está para o Brasil". Observa que em Colatina tudo dá certo. "Estamos experimentando um estágio de desenvolvi-



A política administrativa de Colatina enfrenta desafios, como a contenção das encostas

mento jamais visto. Apesar do prenúncio de recessão no país, Colatina não tem desemprego e tende a crescer muito mais. Realmente, estamos disparados na frente de muitos municípios".

Sobre o plano administrativo que implantou, o prefeito avalia o resultado positivo pelas condições que foram criadas. "Fabricamos ou extraímos quatro tipos de matérias-primas: pedra, bri-

ta, manilha e areia. O dinheiro sendo bem aplicado dá para se realizar obras". A PMC arrecada hoje em média 100 milhões por mês.

O estilo de administrar tem repercutido positivamente. "Estamos tentando dar um pouco de nós para o nosso município", diz Dilo Binda. Frisou ainda que encontrou um secretariado com muita vontade de trabalhar e vereadores que tornaram-se aliados do Executivo. "Nos-

sa intenção é manter esse ritmo de trabalho, viabilizando o progresso de Colatina".

"Na verdade, estamos sentindo Colatina com otimismo, porque o povo sempre caracterizou o político, o homem público, como um preguiçoso e um desonesto", ressalta Dilo Binda. Ele garante que não há segredo para administrar. Tem que usar a criatividade, priorizar os projetos que atendam os anseios da população.

Franscylvânia, primeira colônia fundada em 1857

O Norte do Espírito Santo foi o maior desafio para os desbravadores e aventureiros que tentavam incursões pela margem direita do Rio Doce, a partir de Linhares.

O primeiro registro histórico da presença de aventureiros na região data de 1857, quando Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite e 48 colonos portugueses, franceses e alemães fundaram a colônia de Franscylvânia, onde hoje se localiza São Silvano, entre os rios Pancas e São João. Os ferozes botocudos reagiram e mataram Avelino dos Santos França Leite, chefe da expedição, o que iniciou o aniquilamento da colônia.

Somente 31 anos depois, em 1888, quando o Brasil vivia o clima da lei Áurea, é que se iniciou outro movimento de colonização, com o estabelecimento dos primeiros imigrantes italianos na colônia do Limão, cuja marca, hoje, é o Córrego do Limão, em Ângelo Frechiani. Mas a malária derrotou o grupo e quem sobreviveu abandonou o lugar e foi para o Sul do Estado.

Cafeicultura

Na última década do século XIX, a expansão da colônia de Santa Leopoldina tomou o rumo do Norte e os italianos expandiram sua cafeicultura pelos vales do Canaã e do Santa Maria do Rio Doce. Portanto, nos atuais limites do município, o primei-

ro povoado que surgiu foi o de Mutum, hoje Boapaba e, logo depois, Barracão de Baunilha.

À margem esquerda do Rio Doce permanecia uma densa floresta, que servia de barreira natural aos exploradores. Os primeiros casebres foram erguidos no lugar que os colonizadores chamavam de Barra de Santa Maria, onde hoje é o bairro de Colatina Velha. No dia 9 de dezembro de 1899, o lugarejo foi elevado à categoria de distrito do município de Linhares, que ia do litoral à divisa com Minas Gerais. O engenheiro Gabriel Emilio da Costa denominou-o Colatina, em homenagem a dona Colatina de Azevedo Muniz Freire, mulher do então governador José de Mello Carvalho Muniz Freire.

Em 1906, Colatina já era uma importante região econômica, a partir principalmente da instalação da Estrada de Ferro Vitória a Minas. Linhares ia perdendo seu status comercial na região e Colatina passava a ser o centro de distribuição dos produtos escoados por via fluvial, no Estado.

Em 20 de agosto de 1907, Colatina passou a ser sede da comarca e, três meses depois, em 22 de novembro, a sede do município de Linhares, na condição de vila, através da Lei 488. Tornou-se cidade em 30 de dezembro de 1921, quando o nome Colatina passou a denominar todo o

município, enquanto Linhares era rebaixada à condição de distrito. O município, então, possuía 10.410 quilômetros quadrados, a quarta parte da área do Estado.

Em 1928, foi construída a ponte Florentino Avidos sobre o rio Doce, fazendo com que Colatina se tornasse cidade chave para o povoamento do interior. Naquele mesmo ano, Colatina foi elevada à comarca de 2ª Entrância, em 26 de dezembro.

A primeira perda territorial ocorreu em 1935, quando os distritos de Mascarenhas e Baixo Guandu, desmembrados para formação do município de Baixo Guandu, em 10 de abril de 1935. A área de Colatina foi reduzida a 9.261 quilômetros quadrados. Em 1950, esta área foi novamente reduzida, dessa vez à metade: 4.685 quilômetros quadrados, com a emancipação de Linhares, para formar um novo município com Regência na foz do rio Doce.

Em 1963, mais dois distritos foram desmembrados: Pancas e São Gabriel da Palha. Colatina ficou com uma área de 2.583 quilômetros quadrados. Em 1980, com a emancipação do distrito de Marilândia, a área do município ficou reduzida a 2.197 quilômetros. Hoje restam nove distritos: Sede, Boapaba, Baunilha, Itapina, Graça Aranha, Ângelo Frechiani, Governador Lindenberg, Novo Brasil e São Domingos.

Rio Doce divide a cidade

Colatina está localizada na zona fisiográfica "Serrana do Centro", a 153 quilômetros de Vitória. Limitando-se ao Norte com São Gabriel da Palha; a Leste com Rio Bananal, Marilândia e Linhares; ao Sul com Ibirapu, Itaguaçu e Santa Teresa e a Oeste com Pancas e Baixo Guandu. O clima é quente com chuvas de verão e a temperatura média é de 25 graus.

Seis rios cortam o município: Doce, São José, Pancas, Santa Joana, Santa Maria e Pau Gigante. Há quatro quedas d'água e a mais famosa delas é a da On-

ça, na divisa com São Gabriel da Palha, com 1.200 HP, seguindo-se a do Oito, com 400 HP; Santa Joana, com 300 HP e a de São João Grande, com 250 HP. O rio Doce divide a cidade ao meio.

Os seus 62 mil eleitores fizeram dois deputados federais. Stélio Dias e Lézio Sathler. Elegeram também o prefeito Dilo Binda (que já foi deputado). No primeiro e segundo escalões do governo estadual estão representantes do colégio eleitoral de Colatina.

O município recebe energia da empresa Luz e Força Santa

Maria e comunicação através da Telest. Possui biblioteca pública municipal, cinco faculdades, uma rede hospitalar, ainda deficiente. O público jovem conta com oito bares, que servem como ponto de encontro, com um movimento bastante intenso nos fins de semana. Há dois cinemas funcionando: o Idelmar e o Gama.

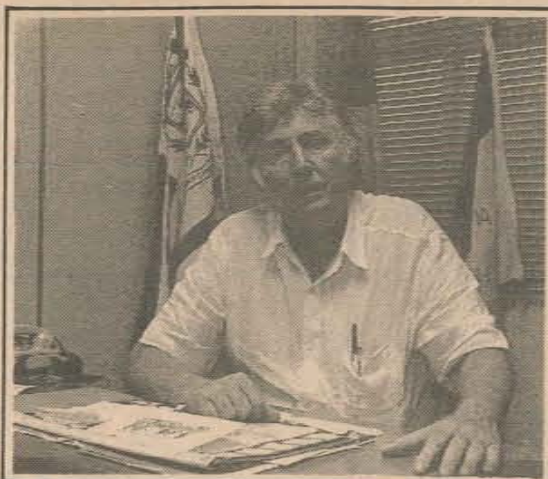
São muitos os restaurantes que oferecem moqueca de lagosta de água doce, um prato típico do local. Na rede de hotéis, há um de três estrelas (O Plenotel) e outro de duas estrelas (o Plaza).

Médico, Binda dá atenção à saúde e ao meio ambiente

O prefeito Dilo Binda, 53 anos, cursou Medicina na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 62. Como ginecologista, regressou ao Estado, permanecendo dois anos em Coporanga, onde fundou a Casa de Saúde.

Como médico, suas preocupações se centralizam na questão da saúde pública. Por isso, vem priorizando obras de drenagem, esgoto, rede de galerias pluviais, fugindo à regra da maioria dos prefeitos, que prefere simplesmente deixar obras de infra-estrutura de lado, priorizando simplesmente a pavimentação. Neste sentido, está preocupado com o destino do lixo domiciliar e hospitalar, priorizando o seu tratamento.

É também como médico que vê com bons olhos a questão do meio ambiente. E partiu para o reflorestamento do seu município, principalmente nas encostas dos morros, para conter os constantes deslizamentos de terra. O detalhe é que isto está sendo feito com ár-



Dilo, provando que o trabalho tudo vence

vores frutíferas e essências florais nativas.

Vida pública

De Coporanga, Binda foi para Colatina, em 65. Por lá se casou e teve um filho. Iniciou a vida pública em 86, quando se elegeu deputado estadual, o mais votado de Colatina. Na época, já sonhava ver sua cidade urbanizada, com infra-estrutura básica, limpa e sadia. Resolveu então interromper seu mandato de parlamentar e concorrer às eleições para prefeito. Em 88, como chefe do Execu-

tivo colatinense, começou a colocar em prática todos os seus planos para melhorar sua cidade, considerada por ele como "linda".

Sua paixão por Colatina é tanta que um dos seus primeiros atos foi o de resgatar a bandeira do município, levando para as ruas seu lema, suas cores. Hoje tudo que é da Prefeitura está padronizado com a bandeira de Colatina. Para ele, esta foi a fórmula encontrada para devolver ao colatinense o direito à cidadania.

Capital do Estado por alguns dias

Colatina já foi a capital do Espírito Santo, por 33 dias, por obra de um movimento revolucionário liderado pelo médico Pinheiro Júnior e seu companheiro Alexandre Calmon, o "Xandoca", que haviam perdido as eleições para presidente do Estado para Bernardino Monteiro. Pinheiro concorreu para presidente e Alexandre foi seu vice. O fato ocorreu há 74 anos.

No dia 26 de maio de 1916 os dois fizeram a revolução, que proclamou Colatina capital do Estado, e assumiram o poder. Dias depois, Pinheiro viajou para o Rio de Janeiro, onde tinha uma clínica e passou o poder para Alexandre. O governo de Bernardino Monteiro só conseguiu sufocar a rebelião batizada de "Revolta do Xandoca", um mês depois, no dia 29 de junho.

Hoje, com 69 anos, Colatina está entre os municípios mais desenvolvidos do Estado. Quatro fatores foram decisivos para seu desenvolvimento nos últimos cem anos: a madeira abundante em todo o território; o rio Doce, que permitiu a navegação; a Estrada de Ferro Vitória-Minas e a produção do café.

A cidade foi se estabelecendo ao longo dos trilhos. As margens do rio Doce foram tomadas por serrarias, enquanto o processo de colonização das terras subia rumo ao norte. O crescimento foi tão acentuado que, no início do século, a sede municipal, até então sob o domínio de Linhares, passou para Colatina, por determinação do governo.

Nos últimos trinta anos, outros fatores foram se incorporando à vida econômica da região: a rede de energia elétrica; a comunicação por telefone; a estrada asfaltada, ligando à BR-101, em João Neiva; a iniciativa industrial; o crescimento da pecuária leiteira e a introdução de tecnologias no campo. Além disso, a Ponte Florentino Avidos facilitou o trânsito de Norte a Sul.

Colatina é um dos municípios que mais têm sentido os efeitos do êxodo rural. Hoje, 70% de sua população estão na zona urbana, segundo estimativas do IBGE. Esta migração interna dá uma falsa impressão de crescimento pela inchação de mais de 75 mil habitantes dos 125 mil estimados por todo o município com base no índice de crescimento de 0,61% verificado entre os censos de 1970 e 1980.

Nos anos 50, quando era o município mais populoso do Estado, Colatina tinha 91% de sua população na zona rural. Mas essa tendência foi se invertendo com o correr dos anos. No censo de 1970, o índice já era de 56% e, em 1980, apenas 39,3% da população estavam no campo. Seguindo essa projeção, no censo deste ano, apenas um quarto da população colatinense está na zona rural.

**AQUI NA PRINCESA DO NORTE
APRENDEMOS A ENFRENTAR NOVOS
DESAFIOS COM SABEDORIA, CONFIANÇA
E DETERMINAÇÃO.
É POR ISSO QUE SOMOS UM POVO
VENCEDOR.
PARABÉNS COLATINA PELO
69º ANIVERSÁRIO.**



Av. Getúlio Vargas, 11 - 1º andar
Colatina - ES - Tel.: 722-5155.

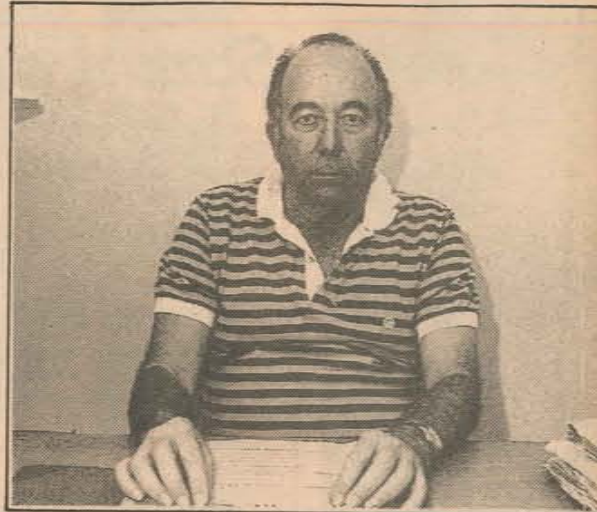
JEANS
«O JEANS ITALIANO»

4508707-2

Situação financeira é muito tranquila

Graças ao bom comportamento da receita — são arrecadados em média Cr\$ 100 milhões por mês — a Prefeitura de Colatina não está enfrentando problemas para tocar suas obras, pagar o funcionalismo, encargos sociais e a dívida junto ao IAPAS. Desde o plano Collor que a arrecadação tem correspondido, segundo revelou o secretário de Finanças, Clóvis Binda.

Ele explicou que a PMC não fez nenhum empréstimo junto a instituições financeiras e a arrecadação tem sido suficiente para a execução de obras prioritárias em favor da comunidade. Clóvis Binda frisa que as fontes de receita para viabilizar o plano administrativo são os ICMS e o FPM. "O IPTU, o ISS e outras receitas próprias signi-



Binda destaca bom comportamento da receita de tributos

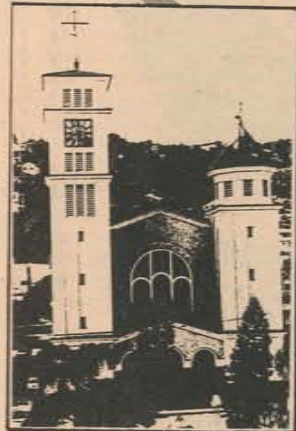
ficam um pingo d'água no que isso é verdade, o IPTU sofreu uma pequena correção, não causando qualquer

reação por parte dos contribuintes. "Eu concordo com o prefeito Dilo Binda quando ele afirma que a fonte de arrecadação é via ICMS e FPM. O contribuinte não precisa ser tão penalizado. Em Colatina, estamos tendo uma boa arrecadação. É um sinal de que a economia daqui vai bem", opinou.

O secretário de Finanças divulgou a arrecadação do ICMS e o FPM do mês de julho. O primeiro atingiu Cr\$ 73.693.670,96, e o segundo Cr\$ 21.954.192,10. Os demais tributos ajudam a engordar a receita. O combate à sonegação tem contribuído muito na arrecadação. A Prefeitura de Colatina tem um bom saldo de caixa, o que viabiliza a execução de inúmeras obras por todo o município.



Os aumentos salariais beneficiam todas as categorias. O menor salário é de Cr\$ 9 mil



A excelente situação financeira permitiu a construção de inúmeras obras, aumentos salariais frequentes e benefícios sociais a todos os servidores



Para aumentar a eficiência dos setores de segurança, a Prefeitura criou uma guarda municipal, com homens treinados

Prefeitura está repondo as perdas dos salários

Com o objetivo de repor perdas salariais acumuladas desde março deste ano, com a implantação do Plano Collor, a Prefeitura Municipal de Colatina vem incrementando uma série de sucessivos aumentos ao funcionalismo. Num primeiro plano, foi enviada à Câmara uma mensagem solicitando um percentual de 50% a título de reposição salarial a todas as categorias profissionais, inclusive comissionados.

O projeto foi aprovado e o aumento incorporado no mês de maio. Pelo acordo coletivo firmado entre a PMC e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, a categoria conseguiu um aumento de 33% no mês de junho. O servidor vai receber

mais 13% em agosto e um ganho real de 1% de setembro a maio de 1991.

Desta forma, de março a agosto foram registrados três índices de aumento aos salários dos funcionários públicos. Estes reajustes, segundo o prefeito Dilo Binda, não comprometem o orçamento da PMC, que hoje possui recursos suficientes para o cumprimento da legislação específica e suprimir o salário mínimo dos quadros da Prefeitura.

Atualmente, o menor salário pago aos servidores gira em torno de Cr\$ 9 mil. A PMC mantém um organograma de pagamento que não ultrapassa o dia 25 de cada mês. Dilo enfatiza que sem comprometer qualquer

obra a PMC desvincula-se da política de salários do Governo federal, colocando o funcionalismo desta cidade entre os setores profissionais que adquiriram importantes conquistas, refletindo uma significativa melhoria em seu padrão de vida.

Entre os benefícios instituídos pela PMC podem ser citados o uniforme, café da manhã e tratamento médico odontológico sem nenhum ônus para o funcionário. O 14º salário dividido em duas parcelas — 50% de bônus aniversário, e 50% no período de férias — e o programa de moradia popular ao operário da PMC, fazem parte de uma extensa lista de benefícios obtidos pelo funcionalismo público de Colatina.

Câmara destaca confiança
O presidente da Câ-

Guarda municipal ajuda a garantir a segurança

Benefícios melhoram a vida dos funcionários

confiança

O presidente da Câmara Municipal de Colatina, Dinarti Dal'Col, declarou que o projeto administrativo do prefeito Dilo Binda não pode ser contestado pelos vereadores. Segundo ele, o entendimento do Legislativo com o Executivo é muito bom, lembrando que Dilo tem maioria para os projetos que envia à Câmara.

"Um prefeito que administra com seriedade e determinação merece a confiança dos vereadores", frisou Dinarti Dal'Col, ao salientar que Dilo Binda permite que eles exerçam o papel de porta-vozes de suas comunidades. Observou que os vereadores levam as reivindicações da população ao gabinete do prefeito e as prioridades acabam sendo estabelecidas através do diálogo.

Dinarti reconhece que praticamente não existe oposição ao prefeito. "Ele está fazendo um bom trabalho em prol de Colatina e nem todas as críticas têm fundamento; são picuinhas", assinalou. Acentuou que os vereadores que apóiam Dilo Binda não estão preocupados com sigla partidária mas sim em prestar serviço às comunidades. "É natural que a partir do momento em que eles acreditaram no trabalho e na honestidade do prefeito passaram a apoiá-lo integralmente".

O presidente da CMC lembra que a vitória de Dilo Binda na Câmara aconteceu a partir do momento que encontrou novos políticos interessados em trabalhar pela cidade e não em causa própria. "O prefeito tem maioria na Câmara num trabalho de respeito. Suas decisões são claras. Não há nada a esconder na Prefeitura".

Os vereadores que apóiam o prefeito Dilo Binda são: Luiz Antônio Murad (PRN), Anete Pancieri, Ademar Vago (líder do prefeito) e Hélio Leal, do PL, Dinarti Dal'Col e Pedro Sfalchini, do PFL, José Giacomoni, Wady Jarjura e Teda Martins, do PTB, José Carlos de Souza, PDT, Valdir Nascimento, Édson Dalvin Bragatti e Fernando Zanotelli, do PMDB.

a garantir a segurança

Com o objetivo de proteger os bens públicos e auxiliar a Polícia Militar no esquema de segurança, a Prefeitura de Colatina criou a guarda municipal. São 86 homens que ocupam diariamente pontos estratégicos da cidade, mantendo a vigilância de logradouros e imóveis que compõem a administração. Os vigilantes foram preparados durante meses no Tiro de Guerra.

Para o prefeito Dilo Binda, a Polícia Municipal é de suma importância para proteger os bens públicos e contribuir com o esquema de segurança da PM. Os vigilantes trabalham nas praças e cuidam também da proteção de outros bens da municipalidade. O comandante da guarda municipal é Luiz Angelo Guerra Ve.

Polícia

Colatina ostenta hoje um dos índices mais baixos de violência no Espírito Santo graças ao esquema de segurança implantado pela Segunda Companhia da Polícia Militar. Além de batidas periódicas, existe a presença de policiais militares (duplas) nas áreas bancárias, comerciais e residenciais propiciando tranquilidade e segurança para a população colatinense. Cerca de 100 policiais trabalham na segurança do município.

O comandante da Segunda Companhia da PM, capitão Ailton Romais, revela que o esquema de segurança tem atendido às expectativas da população. "O policiamento ostensivo é a garantia



Capitão Romais, da PM local

maior para combater a violência. A presença constante de duplas de policiais militares por toda a cidade tem garantido segurança da população. Outra garantia para os colatinenses é o policiamento preventivo, através de fiscalização no trânsito".

Ele explicou ainda que as operações são realizadas periodicamente pela Segunda Companhia com o intuito de verificar as condições dos veículos, documentação, conferência do número do chassi, revista para procurar armas ou drogas, além da detenção de elementos suspeitos. O resultado prático dessas operações está na retenção de muitos veículos irregulares ou com documentação falsa. A PM tem recuperado carros roubados.

A Segunda Companhia possui como área de jurisdição os municípios de Colatina, Marilândia, Baixo Guanandu, Pancas, Alto Rio Novo e São Domingos do Norte, contando com um efetivo de

200 homens. A metade está destacada em Colatina. A corporação conta com dez viaturas no serviço de radiopatrulha e duas motocicletas para o serviço de trânsito. Além desses serviços, a PM também realiza o policiamento ostensivo a pé (duplas de PM), policiamento em jogos e festas comunitárias, postos policiais em bairros de Colatina e outros policiamentos diversos.

Com o intuito de aprimorar o policiamento preventivo e proporcionar melhor segurança aos colatinenses e visitantes, a Segunda Companhia instalou em março deste ano o Posto Policial Militar Móvel, nas proximidades da Ponte Florentino Avidos. Está sendo usado um trailer emprestado em convênio pela Delegacia Regional da Fazenda de Colatina, que funciona durante 24 horas e à noite conta com um reforço.

Outra informação divulgada pela PM é com relação ao policiamento motorizado no município, que conta com duas viaturas para atendimento de ocorrências e policiamento preventivo, e outra fazendo pontos bases nos locais pré-determinados pelo comando, no período diurno. Durante a noite, acrescenta-se outra viatura em apoio ao policiamento do trailer.

Um fator de orgulho para os integrantes da Polícia Militar, e principalmente para o capitão Romais, é o baixo índice de veículos furtados no município, depois que foi montado um arrojado esquema de segurança nas vias de acesso a Colatina.

vida dos funcionários

O prefeito Dilo Binda instituiu uma série de benefícios sociais para melhorar a qualidade de vida do servidor municipal, como a distribuição de café da manhã, tratamento médico-odontológico, fornecimento de medicamentos, consulta de olhos, com entrega de óculos, uniforme, uso da piscina e do ginásio de esporte, vale transporte e moradia.

O café da manhã atende diariamente a cerca de 700

servidores, que recebem dois pães e toddy. São distribuídos mais de 1.400 pães por dia; 180 litros de leite; 16 quilos de manteiga por semana; oito quilos de toddy e 30 quilos de açúcar por semana. A distribuição é feita no ginásio de esportes das 6 às 7 horas da manhã. Alguns funcionários, como os pedreiros, recebem seu café da manhã nos próprios locais de trabalho.

Os servidores também estão recebendo uniformes,

com as cores e o lema da bandeira de Colatina. Nos morros, nas ruas e praças da sede e distritos, os servidores são identificados através de suas roupas azuis e brancas e com o lema da PMC: **O trabalho tudo vence**. Eles têm ainda o direito de usar a piscina, localizada no estádio municipal e utilizar o ginásio de esportes para a prática de diversos esportes.

A PMC tem investido muito para beneficiar os servidores. Implantou um sistema de consultas de olhos no consultório de Humberto de Freitas. Além da consulta gratuita, o servidor também ganha óculos. O atendimento foi iniciado no ano passado e mais de setecentos funcionários já foram beneficiados.

Os funcionários estão sorrindo de felicidade. Foi implantado um serviço de atendimento odontológico, que não se restringe à extração de dentes. Por lá, são feitos diversos tipos de tratamento. Mesmo assim, centenas de servidores necessitam do serviço de prótese. O prefeito Dilo Binda disse que vai atender a todos.

A média de atendimento é de trezentos funcionários por mês. Três dentistas atuam nos consultórios, dotados de toda infra-estrutura. Estão instalados na Secretaria da Saúde e o atendimento é feito com hora marcada, sem filas ou tumultos. O tratamento dentário é extensivo aos dependentes dos servidores municipais.



O tratamento dentário é gratuito para os servidores

O TRABALHO É O SUSTENTÁCULO DO PROGRESSO, BALARINI É SINÔNIMO DE PROGRESSO.

Parabéns Colatina por mais um aniversário!

BALARINI
RETIFICA

Av. Silvio Avidos, 1169 - São Silvano - Colatina - ES -
Tel.: 722-4466.

A FUNDAÇÃO CASTELO BRANCO CONGRATULA-SE COM SEUS ALUNOS E O POVO COLATINENSE, PARTICIPANDO DOS FESTEJOS DE COMEMORAÇÃO DOS 69 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE COLATINA.

PARABÉNS PRINCESA!

FUNDAÇÃO CASTELO BRANCO
AV. BRASIL, 1303 - M^a DAS GRAÇAS - COLATINA
TEL.: 722-5764

Um moderno projeto de limpeza urbana

"Colatina está executando o mais moderno projeto de meio ambiente e limpeza no interior do Estado". A declaração é do diretor do Serviço Autônomo de Meio Ambiente e Limpeza (Samal), Francisco Hermes Lopes, uma autarquia criada pela Prefeitura para administrar toda a problemática que envolve meio ambiente e limpeza pública. O novo órgão conta com tecnologia avançada para melhorar a qualidade de vida da população.

Francisco Lopes informou que o Samal está funcionando numa primeira etapa. "Já estamos jogando o lixo recolhido na cidade no aterro sanitário, dentro de padrões técnicos, inclusive utilizando uma balança rodoviária para pesar os detritos. A preocupação agora é com a instalação da sede do órgão, no bairro São Silvano, onde toda estrutura de funcionamento será definida".

Um folheto do Samal está sendo distribuído à população para informar o novo sistema de recolhimento de lixo, um dos mais modernos do país. Francisco Hermes explica que Colatina nunca



Todo o lixo recolhido é depositado em aterro próprio. A cidade vai contar com cestas especiais

teve planejamento que disciplinasse a coleta de lixo. Os detritos eram jogados em cinco "lixões" espalhados pela cidade.

Ele frisou ainda que foi criado uma central de atendimento à população. O Samal chegou para mudar Colatina. Está havendo coleta especial para o lixo hospitalar e va-

mos instalar lixeirinhas no centro da cidade. Vão servir de depósito para o chamado "lixo flutuante". A população deve ser orientada; deve participar dessa mudança que estamos introduzindo".

O diretor do Samal enfatizou que o órgão tem um regulamento que será seguido à risca. Ou seja, quem insistir em infringir a legislação será

multado. A questão do meio ambiente será tratada com muito rigor. Francisco Lopes acredita que os resultados vão aparecer logo em função de um trabalho que está sendo feito mobilizando toda a comunidade. "Antes não podíamos cobrar nada em termos de limpeza pública. Agora tudo mudou, para melhor".

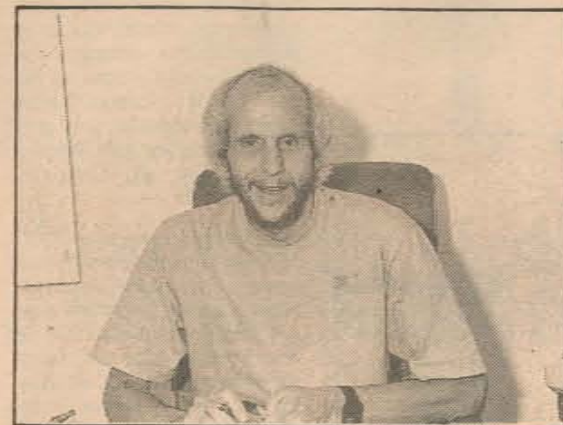
Samal deixa cidade limpa

O Serviço Autônomo de Meio Ambiente e Limpeza (Samal), autarquia criada pela Lei Municipal nº 3477, de 25 de setembro de 1989, presta serviços regulares de limpeza urbana em Colatina, Itapina, Novo Brasil, Governador Lindenberg, São Domingos, São João Grande, São João Pequeno, Baumilha e Boapaba. Como a maioria da população está localizada na zona urbana (108.242 habitantes), os maiores investimentos estão sendo feitos em Colatina.

A recém-criada autarquia conta com um efetivo de 223 pessoas e uma frota de 11 microtratores, três coletores compactadores, quatro caminhões, duas pás-carregadeiras, dois caminhões 608, um saveiro e dois caminhões kabis. Os equipamentos são suficientes para atender no município aproximadamente 170 quilômetros de ruas, com um total de 7.243 lotes urbanos e 18.839 unidades habitacionais, comerciais, residenciais e industriais.

Segundo relatório de atividades do Samal, são prestados ainda serviços de capina, poda de árvores, conservação de vias, desobstrução de galerias de águas pluviais, varrição, coleta, transporte e destinação no aterro sanitário. Acrescenta-se ainda a coleta de lixo dos hospitais de Colatina e congêneres, que recebe um tratamento especial.

No município de Colatina são coletadas diariamente 50 toneladas de lixo gerado por domicílios, comércio, indústria, hospitais, entre outros, custando mensalmente para a Prefeitura Cr\$ 5 milhões. Ou seja, para coletar e tratar uma tonelada de lixo gastam-se atualmente Cr\$ 3.333,00, o equivalente a 38 dólares. Para efeitos de comparação podem ser citadas as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, onde o custo de tratamento e destinação fi-



Francisco Hermes Lopes é diretor da Samal

nal de uma tonelada de lixo é de 20 e 40 dólares, respectivamente.

Considerando-se que está havendo grande investimento na modernização da frota, compra de equipamentos e reestruturação da metodologia do serviço de limpeza, pode-se prever, com o passar do tempo, a redução desses custos com o aumento da eficiência do serviço. Em 1989 foi gasto Cr\$ 1,1 milhão com os serviços de limpeza e coleta de lixo e, para o ano de 1990, foram previstos, em orçamento, Cr\$ 3,6 milhões. Entretanto, já foram gastos Cr\$ 5 milhões até o mês de junho.

A receita gerada com o recolhimento da taxa de limpeza pública e de coleta de lixo, para este ano, está prevista em Cr\$ 3.351.045,60, valor que não cobre um mês de operação do sistema de limpeza. A Prefeitura já fez investimentos da ordem de Cr\$ 25 milhões no aprimoramento dos serviços de limpeza. Os principais investimentos foram:

- Aquisição de um coletor-compactador com capacidade de 30 metros cúbicos de lixo solto, o equivalente a seis toneladas.
- Compra de equipamentos de proteção contra

acidentes para os funcionários da operação, tais como luvas, botas, botinas, capas de chuva e máscara de proteção.

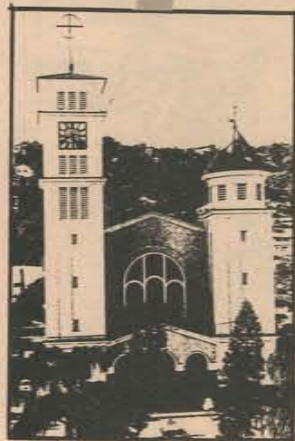
● Aquisição de balança rodoviária com capacidade de 30 toneladas para pesagem e controle do lixo.

● Implantação do aterro sanitário com a construção da primeira trincheira com drenagem para gases e ensaiamento da estrada de acesso. Atualmente tem-se, também, a implantação das obras de infra-estrutura com a construção da base para recebimento da balança e sua respectiva cabina de controle, do lavador de carros, do abrigo para o incinerador, da edificação que abrigará a administração do aterro e da guarita.

● Compra de um incinerador para lixo de estabelecimentos hospitalares e congêneres atendendo a regulamentação da Portaria nº 53, de 1º de março de 1979, do Ministério do Interior, e também a Lei Orgânica do Município.

● Compra de 250 lixeiras para serem instaladas na cidade.

● Reforma e instalação da sede própria do Samal no antigo mercado de São Silvano.



Conscientizar a população, até com multas se necessário, é o objetivo da Samal, autarquia criada com a finalidade de manter Colatina muito limpa



Todo o lixo de Colatina é depositado em local apropriado e aterrado. O proveniente de hospitais é queimado

Em obras, o novo parque

No próximo ano, a Prefeitura de Colatina vai inaugurar uma área de lazer que será o novo cartão postal da cidade. A área da antiga estação ferro-

viária municipal. O parque contará ainda com quadras poliesportivas, campo de futebol social, calçadas decoradas com pedras

A Secretaria de Obras está trabalhando na complementação da Avenida Beira-Rio, num trecho de quase dois quilômetros. A finalidade é ligar o parque



No próximo ano, a Prefeitura de Colatina vai inaugurar uma área de lazer que será o novo cartão postal da cidade. A área da antiga estação ferroviária está sendo transformada num parque municipal voltado para o meio ambiente, esporte, lazer e cultura. As obras estão em ritmo acelerado e vão consumir mais de Cr\$ 20 milhões, segundo revelou o secretário de Obras, Fernando Gomes.

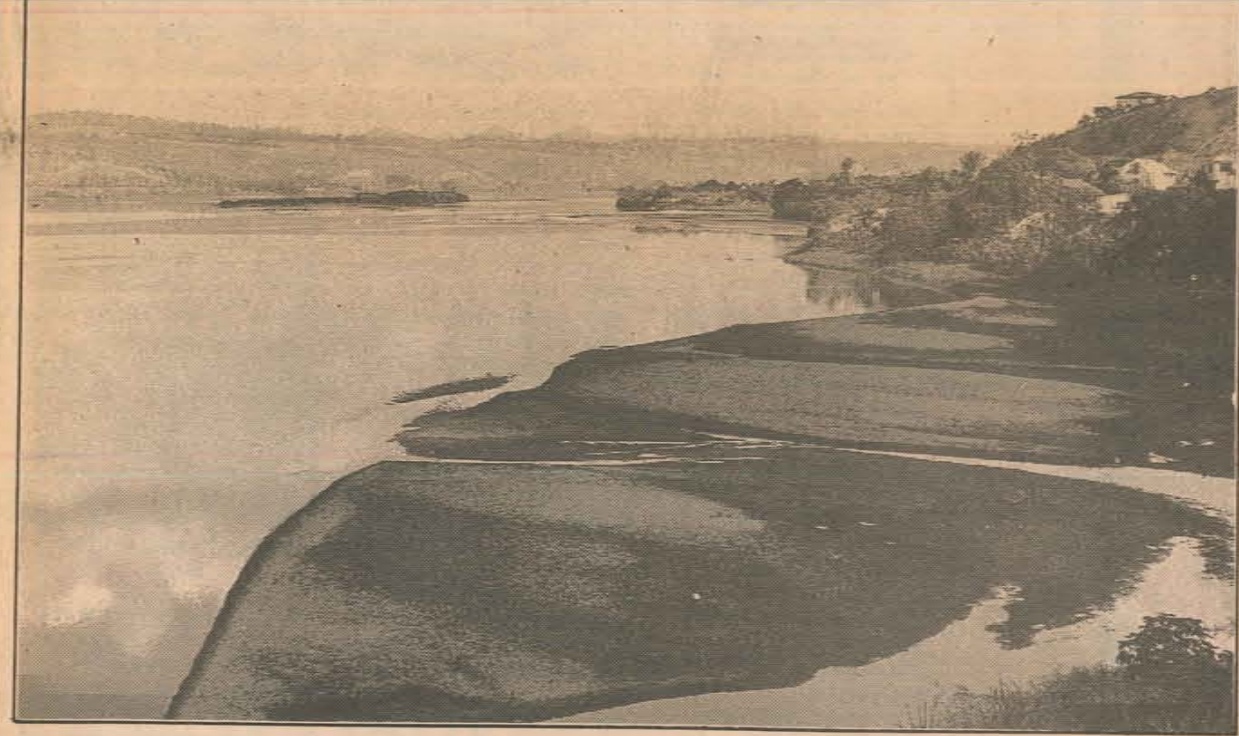
A área foi doada pela Companhia Vale do Rio Doce e todo o projeto foi feito dentro dos requisitos solicitados pela CVRD. São cem mil metros quadrados de área verde que abrigarão também pistas de skate, atletismo, piscinas, piscina olímpica e bi-

blioteca municipal. O parque contará ainda com quadras poliesportivas, campo de futebol soquete, calçadas decoradas com pedras portuguesas.

Segundo revelou o secretário de Obras, a Prefeitura pretende implantar um centro de atendimento às empresas locais. Ali haverá exposição permanente dos produtos fabricados em Colatina.

"É uma área de lazer que representa muito para Colatina", frisou Fernando Gomes, lembrando que as obras estão bastante adiantadas. O parque municipal faz parte do Projeto Beira-Rio que, além de melhorar o fluxo do trânsito, muda a urbanização da cidade.

A Secretaria de Obras está trabalhando na complementação da Avenida Beira-Rio, num trecho de quase dois quilômetros. A finalidade é ligar o parque municipal à avenida, que hoje é um dos cartões postais de Colatina, atraindo centenas de pessoas nos fins de semana. A obra vai humanizar ainda mais a cidade, facilitando o acesso do colatinense até o parque municipal. A Prefeitura está construindo também uma via de acesso na entrada da cidade, próximo ao centro de lazer do Banestes. Serão investidos recursos da ordem de Cr\$ 11 milhões na pavimentação e outras melhorias. O trecho vai desafogar o tráfego de veículos.



O assoreamento do rio Doce por areia e entulhos diversos preocupa a comunidade, que discute sua recuperação

Recuperação do rio Doce

Durante dois dias um grupo de ambientalistas discutiu em Colatina a recuperação do rio Doce e seus afluentes. Foi durante a realização do 1º Simpósio em Defesa do Rio Doce, no último final de semana, com palestrantes de várias regiões do país. Foi elaborado um documento que consiste na recuperação do rio e seus afluentes através de um consórcio.

O simpósio teve lugar na biblioteca municipal. O prefeito Dilo Binda destacou a necessidade de criar um plano integrado de trabalho para descontaminar o rio Doce e seus afluentes. O professor Euzetti Vieira apresentou um recital, denunciando a poluição do rio.

A primeira palestra do encontro foi proferida pelo secretário Almir Bressan. Ele abordou o meio ambiente no Espírito Santo e o programa conservacionista da Seama. Em seguida, o diretor do Serviço Autônomo de Meio Ambiente e Limpeza, Francisco Hermes Lopes, falou do moderno sistema que a Prefeitura



A proteção ambiental inclui a preservação das espécies ribeirinhas

está implantando em Colatina.

O simpósio teve palestra sobre associativismo municipal na microrregião do médio rio Doce, através do secretário executivo da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Doce (Ardoce), Romildo Roberto Alves Pereira. Ele defendeu uma integração para salvar o rio Doce e seus afluentes. Alexandre José Se-

rafin, professor da Escola de Engenharia da Ufes, abordou numa palestra aspectos hidrológicos e qualidade da água do rio Doce.

Durante o simpósio foi apresentado programa de educação ambiental, interdisciplinar do estudo de meio ambiente. A Associação Colatinense de Defesa Ecológica (Acode) mostrou um trabalho que vem desen-

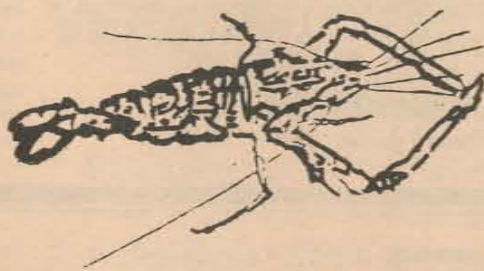
volvendo aqui na região com resultados positivos. O engenheiro Pedro Hidalgo, ex-ministro da Agricultura no Chile, fez palestra sobre experiência no Espírito Santo com o consórcio dos rios Santa Maria e Jucu (Vitória).

O que mais chamou a atenção dos ambientalistas foi a palestra sobre estudos de viabilidade de formação de um consórcio na bacia do rio Doce.

O RESTAURANTE DRINK CONGRATULA-SE COM COLATINA NOS FESTEJOS DE COMEMORAÇÃO DO 69º ANIVERSÁRIO DESTA GRANDE CIDADE.

PARABÉNS PRINCESA DO NORTE!

- . Lagosta
- . Robalo
- . Cascudo
- . Camarão
- . Filé
- . Churrascos
- . Galetos

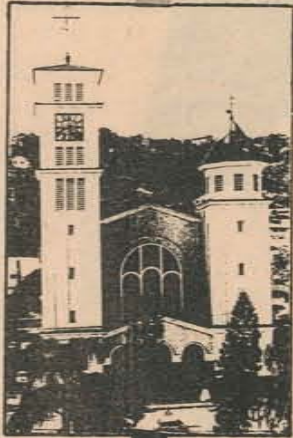


- . Salão para
- . Banquetes
- . Recepções
- . Reuniões
- . Aniversários
- . Coquetéis
- . Serviço Buffet, etc.

FONE: 722-4921

Praça Almirante Barroso, 54 - COLATINA - Espírito Santo

Santa Casa de Misericórdia inaugura hoje novas obras



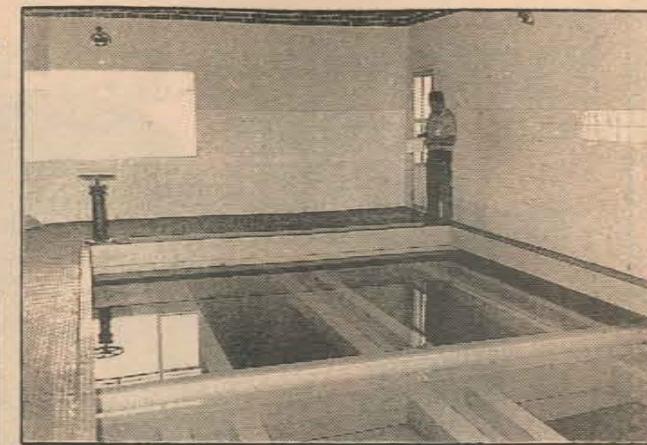
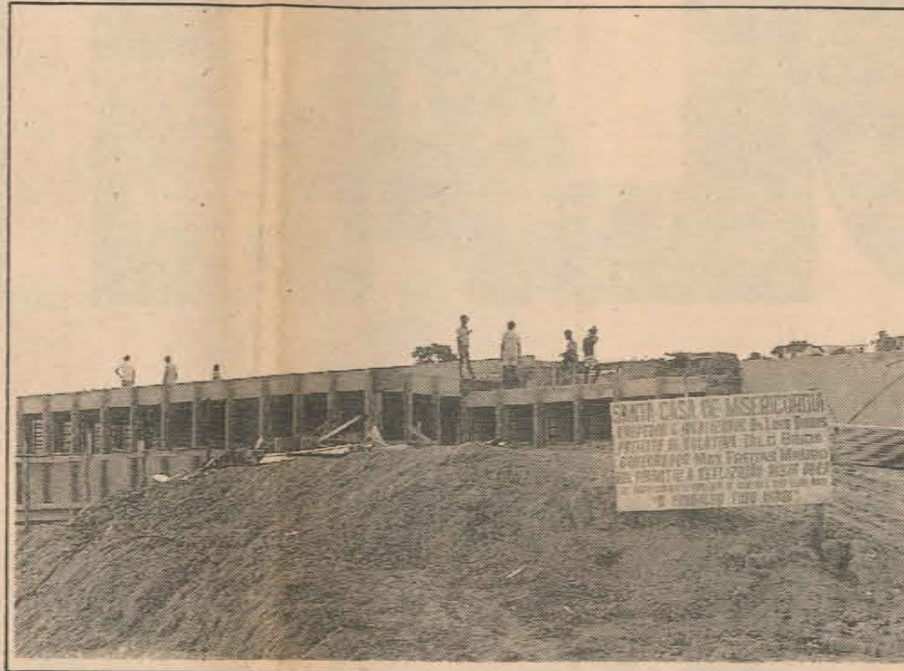
Dentro da programação da festa, vai acontecer hoje ao meio-dia a inauguração do segundo pavimento da Santa Casa de Misericórdia de Colatina, uma obra que representa muito na administração do prefeito Dilo Binda. Localizada no bairro industrial de São Silvano, a Santa Casa, em seu projeto final, compõe-se de seis blocos ou pavilhões, formando um verdadeiro complexo hospitalar.

Já em adiantado estado de construção, o pavilhão vai abrigar o setor de apoio operacional. Serão instalados cozinha, lavanderia, almoxarifado e departamento administrati-

vo. Nessa primeira fase vão funcionar a maternidade e o berçário. Também disporá de um moderno centro cirúrgico.

O prefeito Dilo Binda considera a construção da Santa Casa de Misericórdia como uma das obras prioritárias de sua administração. O pavilhão materno-infantil passa a funcionar logo que as instalações médico-hospitalares estiverem completadas.

Na medida em que a Santa Casa estiver em plena capacidade operacional, vai atender às populações do Norte do Estado, Sul da Bahia e Leste de Minas. Com o objetivo



Filtros para tratamento de água destinada à população

Água tratada chega a 95% da população

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) construiu 3.967 metros de redes de distribuição de água na sede e bairros de Colatina nesses 600 dias de administração Dilo Binda. Foram construídos também 8.101 metros de rede de esgoto; 3.405 metros de rede de drenagem, 49 poços de duas estações de tratamento nos distritos de Boapaba, São Domingos e Novo Brasil.

O diretor do Saae, Dinarti Dal'Col, informou que 95% da população recebem hoje água tratada e 80% têm rede de esgoto. Na sede de Colatina, o Serviço de Água e Esgoto construiu mais de 500 melhorias sanitárias, das quais 101 banheiros, 101 privadas higiênicas, com vasos sanitários; 37 privadas do tipo fossa seca; 85 reservatórios de água com capacidade para 250 litros; 101 tanques abatedouros; 29 ligações para a rede distribuidora de água e 111 ligações à rede coletora de esgoto sanitário.

Conforme ainda Dinarti Dal'Col, a Prefeitura também está construindo a estação de captação de água de São Silvano. A profundidade é de dois metros. Servirá para solucionar os problemas provocados pela seca e pela diminuição dos níveis das águas do rio Doce. Em caso de enchentes, a Estação de São Silvano estará capacitada para captar até doze metros de altura.

Na verdade, a PMC está triplicando a capacidade de abastecimento de água em São Silvano e adjacências. No bairro Nossa Senhora Aparecida está sendo construída uma estação de tratamento de água. Duas comportas são preparadas para se duplicar a estação. Preocupada com o esgoto sanitário, que acaba sempre jogado nos rios, a PMC está construindo uma elevatória para o esgoto, no bairro Honório Fraga, onde haverá tratamento especializado.

O prefeito inaugura hoje o segundo pavimento do complexo hospitalar da Santa Casa de Misericórdia. Atendimento à saúde é prioridade do seu Governo



Saúde vem recebendo atenção especial do governo Binda

de se tornar um hospital regional, a Santa Casa visa preencher um vazio no setor. O último hospital construído em Colatina data do final da década de 40.

Construída numa área de aproximadamente nove mil metros quadrados, as características de seu projeto original — módulos — dará uma maior dinâmica ao funcionamento. Cada pavilhão vai tra-

balhar dentro de sua especialização médica. Dilo considera o funcionamento da Santa Casa como imprescindível para que o processo de municipalização da saúde seja implantado com sucesso.

Como médico, o prefeito prioriza o setor de saúde no município e tece severas críticas aos deputados estaduais e grupos políticos que tentam emperrar a municipalização

em Colatina. Os precursores da implantação deste organismo beneficente em Colatina são os médicos Dilo Binda e Luiz Buaz — provedor da Santa Casa; o deputado Stélio Dias, que conseguiu recursos da ordem de Cr\$ 6 milhões. A Prefeitura de Colatina já possui recursos para a compra de material e equipamentos médico-hospitalares para a entidade.

Iluminação pública chega ao interior

Instalação de rede elétrica, redes para atendimento aos canais de televisão no interior e na cidade, substituição de equipamentos e reforma em todo o sistema de iluminação de Colatina são algumas das atribuições da Coordenadoria Municipal de Planejamento (Complan). Só neste ano, a Prefeitura gastou

com instalação e substituição de novos equipamentos aproximadamente Cr\$ 2 milhões. E com um investimento cada vez maior vem melhorando o atendimento às comunidades.

O secretário de Planejamento, João Bosco, revelou que a administração pública está preocupada com algumas deficiências e a priorida-

de é atender todos os pontos da cidade. Na zona urbana atendeu a vários bairros apenas neste ano: Lacê, com quatro pontos de luz, na rua Uelcino Malta Bauer, no valor de Cr\$ 41.501,00; Colatina Velha, com dois pontos de luz e vapor mercúrio, na escadaria José Tropical, que custaram Cr\$ 49.647,00.

Também foram atendidos moradores da rua Noêmia Vitali e Rachel Vitali. Dois bicos transversais à avenida Presidente Kennedy, em Vila Lenira, também foram ilumina-

nados, custando aos cofres públicos Cr\$ 18.786,40. No bairro Córredo do Ouro, a rua Santa Luzia recebe iluminação, enquanto em São Silvano três ruas receberam o benefício. Ainda no mesmo bairro, foram substituídas duas estruturas de concreto, visando à elevação das redes de distribuição primária existentes na avenida Silvío Avidos, próximo à escola Geraldo Vargas Nogueira.

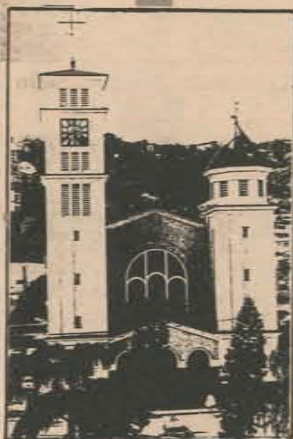
Para atender à Santa Casa de Misericórdia, foram feitos serviços de rede de distribuição, com instalação de um

transformador, custando Cr\$ 569.775,84. Pelo interior, próximo ao Campestre Clube, foi instalado também um transformador monofásico, cujos serviços custaram Cr\$ 281.145,86. Foi feita a substituição da iluminação incandescente para vapor mercúrio em Córrego Francisquinho, em Novo Brasil. Outras localidades também foram beneficiadas. Só em São Domingos, quatro ruas do distrito ganharam 21 pontos de luz a vapor mercúrio. A Prefeitura gastou com esses serviços o montante de Cr\$ 96.218,80.

450 8707.5



Creche Casulo Santo Antônio. Alimentação balanceada e cuidados especiais com as crianças de Colatina



Cristo já foi recuperado

Nos 600 dias da administração Dilo Binda, Colatina recuperou um dos mais importantes monumentos da cidade: o Cristo Redentor. A obra está sendo entregue à população. O segundo maior monumento do gênero da América Latina passou longos anos completamente abandonado, mas agora será utilizado como ponto de encontro e do turismo do município.

A Prefeitura fez uma recuperação, com o Cristo recebendo nova pintura com as cores da bandeira colatinense — azul e branca — e a nova iluminação de vapor mercúrio. Sua parte interna foi totalmente reformada e suas áreas de acesso estão sendo

recuperadas. A PMC contratou obra de pavimentação — extensão de um quilômetro — que vai ficar pronta nos próximos dias. A chamada subida do Cristo será toda asfaltada e isso facilitará o acesso dos colatinenses e visitantes.

A Prefeitura construiu também o Centro de Convivência dos Idosos, em convênio com a Legião Brasileira de Assistência (LBA). O objetivo é o de criar um espaço, com infra-estrutura, para o lazer e a convivência entre os velhinhos de Colatina. O Centro dos Idosos possui uma área de 352 metros quadrados de construção em terreno de dois mil metros quadrados;

O Centro dos Idosos foi construído em anexo à área do Cristo Redentor, o que proporcionará aos velhinhos passeios e banhos de sol em toda a área do monumento. O custo da obra foi de aproximadamente Cr\$ 1 milhão.

Com áreas de lazer interna e externa, parte administrativa, sanitários, cozinha e refeitório, o Centro de Convivência dos Idosos conta com trabalho de assistentes sociais. O local está dotado com espaços específicos para jogos de dama, dominó e baralho. Seu funcionamento obedece praticamente a critérios de uma espécie de creche: o velhinho é levado de manhã e, no final da tarde, retorna a sua casa.

Mais de 160 escolas e 853 professores compõem a estrutura escolar do município de Colatina. Convênio permitiu integrar a atividade educacional

Sílvia Altoé destaca a educação renovadora

A Secretaria Municipal de Educação vem desenvolvendo um trabalho positivo, viabilizando uma educação renovadora, que consiste numa mudança concreta. As modalidades de ensino são creche, pré-escola, primeiro grau, alfabetização de adultos e ainda cooperativa e escola pré-profissionalizante, nas zonas rural e urbana.

Segundo divulgou a secretária Sílvia Binda Altoé, são 80 escolas, que envolvem 12.071 alunos, 183 professores e oito supervisores, isto antes do convênio de integração com a Secretaria Estadual da Educação (Sedu). Agora, com a integração a situação é outra: em todo o município, o setor educacional da PMC tem sobre sua responsabilidade 169 escolas, abrigando 24.507 alunos. O



Sílvia Binda Altoé dirige a educação no município

número de professores é de 853.

Sílvia Binda disse que antes do projeto de integração, a Secretaria vinha apoiando o ensino, repassando a todas unidades escolares de Colatina materiais pedagógicos, escolares e de limpeza e higiene. Na Assistência ao estudante estão sendo oferecidos material escolar e o transporte gratuito, atendendo 28 escolas e beneficiando 1.222 alunos.

As creches, segundo ela, são assistidas utilizando alimentos nutricionais para a faixa etária de zero a seis anos, além de material escolar e uniforme. Nas creches diretor, professores, serventes e também uma assistente social vêm realizando encontros com as famílias dos alunos, orientando no que se refere à saúde e higiene.



Uma obra a mais, um problema a menos. Este prédio abriga oficinas para excepcionais

Excepcional terá oficina

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Colatina vai ganhar uma moderna

abrigar as crianças que trabalham no ramo de marcenaria, fabricando brinquedos e até móveis

cepcionais está sendo construído numa área de 267 metros quadrados. Será moderno e espaçoso

Biblioteca permite realização de várias atividades culturais

A Prefeitura está investindo muito na área cultural. O antigo armazém da Companhia Vale do Rio Doce foi recuperado e transformado em biblioteca, que leva o nome de um de seus mais antigos funcionários: João Crisóstomo Belesa. A PMC teve o cuidado de não descaracterizar a concepção original do prédio. Inaugurada no ano passado, a biblioteca reúne um acervo de mais de quatro mil livros. Será instalado ainda neste ano, no terreno da biblioteca, um vagão doado pela CVRD, que servirá de espaço de pesquisa dos estudantes.

Diversas atividades culturais estão sendo realizadas na biblioteca, na tentativa de motivar o estudante a perceber que a biblioteca não é um depósito de livros. Até o final do ano, o Departamento de Cultura e Turismo manterá um calendário de atividades. Segundo o diretor do Departamento, João Batista Anderson, a atual administração vem tentando integrar o estudante à área cultural, despertando o interesse do jovem para os problemas



Estímulo à leitura, um dos objetivos da biblioteca

que a comunidade enfrenta.

As atividades culturais tiveram início em março. Foi aberto a 1ª Oficina Literária de Colatina e realização do concurso de fotografia, com o tema: **Ecologia — Fotografe o verde, revele a natureza.** Em maio, aconteceu o concurso de poesia "Seu talento merece aplausos". E, ainda, a primeira etapa da maratona estudantil. No mês de junho, o Departamento Cultural promoveu exposição de artesanato e, no mês passado, mostra de artes plásticas. Também foi realizado concurso "Coloque com

graça um nome na praça".

Em agosto, o calendário de atividades prevê a 2ª Oficina Literária de Colatina, concurso de painéis "Fazendo arte no muro", lançamento do livro "Passarela de Sonhos", dos poetas colatinenses, apresentação do grupo Chuva de Prata, apresentação da Banda de Congo São Benedito (Colatina Velha), recital de poesias, de poetas da terra, lançamento de livro "O Brasil que vai as urnas", de Antônio Gurgel, e ainda o 1º simpósio de ecologia, durante a segunda feira do livro.

Conforme revelou

João Anderson, em setembro vai acontecer a 2ª Mostra de Teatro. Outro concurso que está gerando expectativa é a Maratona do Saber", que tem como objetivo fazer com que os estudantes conheçam a história do município.

Para o mês de outubro, o Departamento Cultural confirmou a realização do 1º Concurso de Prosa de Colatina, tendo a criança como tema: "Proseando com a criança uma prosa de amor". Também estão previstas palestras sobre psicologia infantil. Em novembro, acontecerá a última etapa da maratona estudantil e ainda palestra com o professor Euzetti Vieira, abordando o tema "A magia das cordas".

Anderson disse que em outubro haverá apresentação da Orquestra Sinfônica das Crianças da Escola de Música do Espírito Santo. E que, em novembro, o Departamento Cultural vai realizar um festival de música popular. "Estamos tendo muito apoio da administração municipal para realizar todos esses eventos".

oficina para atender a dezenas de alunos. Sensibilizado com a situação dos excepcionais, o prefeito Dilo Binda decidiu construir um prédio, próximo ao colégio Marista, para

de pequeno porte.

Atualmente, existe uma oficina que funciona embaixo das arquibancadas do Estádio Justiniano de Melo e Silva. O futuro prédio que servirá aos ex-

para atender a todos os alunos da Apae. A direção da entidade não esconde a satisfação pela execução do projeto através da administração pública.

Reflorestamento começou

O programa de reflorestamento no município de Colatina está se tornando realidade com a implantação do Horto Florestal, localizado no Parque Santa Fé, na antiga estrada ligando Colatina à Marilândia. Nos últimos dias aconteceram a marcação e a abertura das covas para plantio das mudas de árvores nativas.

O técnico agrícola da empresa Florestas Rio Doce, Henrique dos Santos Silva, deu início ao trabalho de orientação sobre o Horto Florestal. A empresa é subsidiária da Companhia Vale

do Rio Doce (CVRD). Além do covamento e plantio, ele vai participar de todo o processo de desenvolvimento do Horto. Anualmente, deverá produzir 270 mil mudas que serão distribuídas aos produtores da região.

O Horto Florestal está situado numa área de 145 mil metros quadrados. A previsão é de que dentro de cinco semanas a primeira etapa esteja concluída. Nesta primeira etapa, serão plantadas mudas nativas, entre elas a peroba e o jequitibá-rosa. As mudas serão fornecidas pela CVRD, através da Florestas

Rio Doce, que as produz em Barra do Riacho e Linhares.

O projeto do Horto é composto pelos setores de administração, galpão, reservatório de água, floresta de palmito, floresta de uso múltiplo, pomar de frutas tropicais, produção de mudas, centro de vivência, bosques tropicais, sistema agroflorestal, viveiro de espera, horticultura e amenização paisagística. O projeto de energia elétrica está todo concluído, restando apenas a colocação de um transformador de baixa tensão para iluminação e irrigação.

SABE QUAL É O SEGREDO DO SUCESSO DE COLATINA?

É A UNIÃO.

Parabéns Colatina por mais um aniversário.



TIPOGRAFIA UNIÃO LTDA.

Rua Guarapari, 1118 - Bairro São Brás - Colatina - ES - Tel.: 722-2811